

## **O GREENSTONE BELT DE LAGOA DO ALEGRE - UMA IMPORTANTE DESCOBERTA PARA A PESQUISA MINERAL NO EXTREMO-NORTE DA BAHIA**

*Antonio Marcos V. de Moraes<sup>1</sup>; Alberto Santos Moreira Júnior<sup>2</sup>; Juracy de Freitas Mascarenhas<sup>3</sup>; Raymundo Wilson Santos Silva<sup>4</sup>; Nelson Sá Oliveira<sup>5</sup>*

<sup>1</sup> CBPM; <sup>2</sup> CBPM; <sup>3</sup> CBPM; <sup>4</sup> CBPM; <sup>5</sup> CBPM

**RESUMO:** Os trabalhos executados para elaboração da carta geológica da folha 1:250.000 de Petrolina por Angelim (1997), lograram definir uma sequência vulcanos-sedimentar na região de Lagoa do Alegre, município de Casa Nova, em terrenos ortognáissico bandados arqueanos, denominada de Complexo Lagoa do Alegre e correlacionável pelos autores citados com outras sequências vizinhas como as do Complexo Barreiro, Complexo Rio Salitre e a Unidade Sobradinho. O Complexo Lagoa do Alegre foi dividido pelo autor referenciado em duas unidades, sem conotação cronoestratigráfica: Unidade Minadorzinho e Unidade Macambira, Nelas foram caracterizadas litologias de natureza máfica-ultramáfica, vulcânica, químico-exalativa e clástica-sedimentar. Durante os trabalhos de campo executados pelo Projeto Casa Nova-Sento Sé em meados de 2008, inédito, a equipe da CBPM, pesquisando minério de ferro em formações ferríferas bandadas na região do município de Casa Nova, no povoado de Barragem, na fazenda Limoeiro, descobriu, em uma zona de garimpo para extração de talco, nos rejeitos destas escavações, uma rocha de origem ultramáfica, altamente talcificada, que havia sido definida por Angelim (1997) como talco-xisto, onde se observou a existência de textura tipo spinifex (paleo-spinifex) A2 e A3, segundo a classificação de Arndt et al., (1979). Esse mesmo tipo de ultramáfica talcificada com textura paleo-spinifex foi encontrada pela CBPM na região da fazenda Sítio Planta, em uma mina abandonada da Companhia Baiana de Talco. Os resultados de quimismo total e análise petrográfica confirmaram que se tratava de antigas lavas komatiíticas metamorfizadas e hidrotermalizadas, evidenciando que estes terrenos arqueanos teriam uma expressão areal bastante extensa, podendo incluir, como expresso por Angelim (1987) as sequências do Rio Salitre/Sobradinho e Barreiro. Esta conclusão também leva a inferir que estas sequências vulcanossedimentares venham abrir perspectivas economicamente importantes para exploração de ferro, ouro e metais-base.

**PALAVRAS-CHAVE:** GREENSTONE-BELTS; KOMATIÍTOS; ARQUEANO.